

## **ACÇÃO DA IVERMECTINA EM LARVAS DE *Culex quinquefasciatus***

**R. M.C. FREITAS, M. A. FARIA, S. N. ALVES & A. L. de MELO**

**Grupo Interdepartamental de Estudos sobre Esquistossomose  
(GIDE)/Departamento de Parasitologia-ICB/UFMG, Caixa Postal 486, 30161-  
970- Belo Horizonte, MG.**

A Ivermectina, substância semi-sintética elaborada a partir do *Streptomyces avermetilis*, tem sido amplamente utilizada como antihelmíntico e pesticida, apesar de não ter o seu modo de ação bem esclarecido. Visando verificar o efeito da droga em larvas de 3º e 4º estádios de *Culex quinquefasciatus*, grupos de 100 larvas foram expostos a 1, 5 e 10ppm de solução aquosa de Ivermectina 1% p/v (IVOMECA) em cinco exposições diferentes (5, 15, 30 minutos, 1 e 24 horas). As observações foram realizadas 24 e 48 horas após a exposição das larvas à droga. A mortalidade, com 5 minutos de exposição, a 1ppm, foi 53% e 84%; a 5ppm, 67% e 89%; a 10ppm, 77% e 93%; no grupo controle, 6% e 20%. Com 15 minutos, a 1ppm, 66% e 95%; a 5ppm, 72% e 100%; a 10ppm, 80% e 99%; no controle, 3% e 12%. Com 30 minutos, a 1ppm, 78% e 99%; a 5ppm, 87% e 100%; a 10ppm, 90% e 100%; no controle, 0% e 0%. Com 1 hora, a 1ppm, 47% e 100%; a 5ppm, 59% e 100%; a 10ppm, 62% e 100%; no controle, 0% e 8%. Com 24 horas, a 1ppm, 52% e 100%, a 5ppm, 69% e 100%; a 10ppm, 73% e 100%; no controle, 0% e 0%. As larvas que sofreram exposição à Ivermectina apresentaram índices significativos de perda de mobilidade e de mortalidade, indicando uma provável ação bloqueadora dos sítios neuromusculares cuja ação está sendo investigada, já que a Ivermectina parece atuar em canais de Cloro em vários parasitos e artrópodos, bem como antagonista do GABA.

Apoio: (CNPq, PRPq)

Apresentado na III SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFMG, Belo Horizonte, MG, 1994.